



**Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária**

ISBN: 978-65-86861-98-3

## **ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DO CORONAVÍRUS CANINO: REVISÃO DE LITERATURA**

Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária, 1ª edição, de 28/04/2021 a 30/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-98-3

**CONCEIÇÃO; Talisson de Jesus Costa <sup>1</sup>, BEZERRA; Beatriz Filgueira <sup>2</sup>, GONÇALVES; Luana Cristina Correia <sup>3</sup>, NETO; Miguel Felix de Souza <sup>4</sup>, NETO; Pedro Agnel Dias Miranda <sup>5</sup>**

### **RESUMO**

A disseminação do novo Coronavírus, o COVID-19, se tornou um dos maiores desafios para a humanidade. O agente, integrante da família Coronaviridae, paralisou o mundo, levando em pauta inúmeras questões sobre o consumo de animais de forma errônea e suas consequências. Análises moleculares demonstraram similaridade do genoma entre amostras virais de algumas espécies, adaptando-se desde seus hospedeiros originais, passando pelos intermediários até alcançarem o homem. O crescente contato humano com os animais gera preocupação constante sobre os riscos de transmissão de zoonoses. Ademais, a necessidade de estudos voltados à saúde pública e medicina preventiva é necessária, uma vez que esta enfermidade é um desafio para ciência. O conhecimento da prevalência e distribuição das infecções em animais são também indicadores, para necessidade de vacinação e medidas de controle. Portanto, essa revisão de literatura tem por objetivo apresentar o comportamento epidemiológico e clínico do Coronavírus canino, bem como contribuir para futuros estudos acerca da doença. Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura realizada no mês de março de 2021, com base em consultas bibliográficas em artigos científicos, livros, teses e dissertações disponíveis em bases de dados online. As palavras-chave utilizadas foram: Coronaviridae, animais e enterites caninas. O Coronavírus é cosmopolita e endêmico na população canina, podendo estar associado aos surtos esporádicos de enterites. O Coronavírus Canino (CCoV), é classificado como Alphacoronavirus 1, da ordem Nidovirales, família Coronaviridae e gênero Alphacoronavirus. Os filhotes, idosos e imunodeprimidos são mais susceptíveis, desenvolvendo sinais clínicos de enterite, além de apresentarem índices maiores de mortalidade. O vírus é altamente contagioso e dissemina-se rapidamente na população canina. A principal fonte de infecção são fezes de cães infectados, fômites contaminados e a infecção pela via oral, com excreção do vírus nas fezes por até 2 semanas após a infecção. Cães sem manifestações clínicas também podem excretar o vírus nas fezes por períodos prolongados.

<sup>1</sup> Estudante de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), talicostatali@hotmail.com

<sup>2</sup> Estudante de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), beatrizfilgueirabezerra@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), luanaacorreiavet@outlook.com

<sup>4</sup> Médico Veterinária - Universidade Federal do Piauí (UFPI), miguelfelixvet@gmail.com

<sup>5</sup> Mestre em Ciências - Centro Universitário Estácio São Luís, pedroagnelneto@gmail.com

Variantes dos vírus denominados de pantrópicas apresentam tropismo por pulmões, rins, fígado, baço e linfonodos, podem causar surtos epidêmicos. Os sinais clínicos são diarreia, vômito, desidratação, perda de apetite e letargia, podendo levar animais jovens à morte. A recuperação é espontânea, em 8 a 10 dias, mas quando existem fatores secundários como parasitas, bactérias ou outros vírus, a doença pode-se prolongar. Vacinas inativadas existem, mas a proteção é controversa, sendo as vivas atenuadas testadas com bons resultados, com os cães imunizados via oral apresentam alta titulação de IgA em comparação aos vacinados via intramuscular. Infere-se que os avanços investigativos de doenças virais zoonóticas são fundamentais para a saúde pública, complementado por programa de vacinação a favorecer a imunidade dos cães, reduzindo a circulação viral e diminuindo a suscetibilidade a um surto futuro de coronavírus.

**PALAVRAS-CHAVE:** Animais, Coronaviridae, Enterites caninas